



COLETIVA DE MERCADO DE CAPITAIS

3º trimestre de 2024



ANBIMA

O MERCADO DE CAPITAIS EM 2024

Instrumentos de renda fixa mantêm predominância nas emissões no período



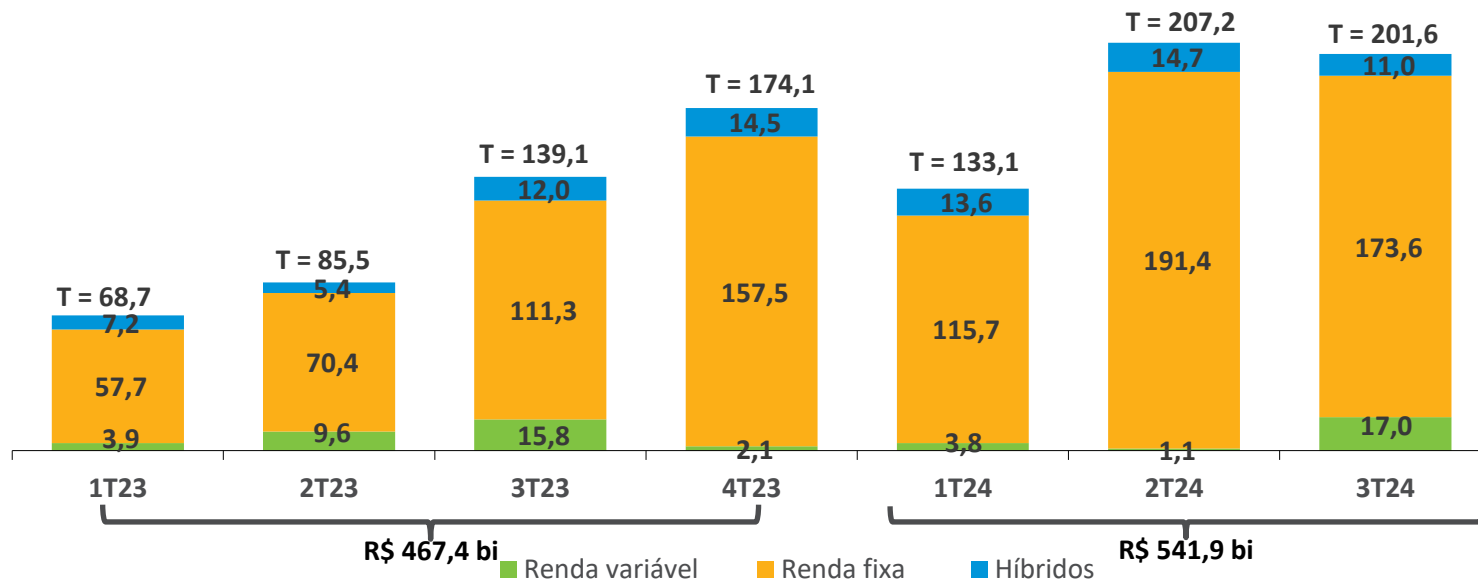
- **Volume de emissões e número de operações no mercado de capitais já superam 2023 inteiro**, com recordes no período de janeiro a setembro em vários instrumentos
- **Debêntures lideram em volume** entre os instrumentos, e **FIDCs têm o maior número de operações**
- **Fundos de investimento** são destaque entre os subscritores de debêntures
- **Companhias de capital fechado são os principais emissores de debêntures e notas comerciais** em número de operações em 2024, indicando a participação de pequenas e médias empresas no mercado de capitais
- **Pessoas físicas elevam a participação nas ofertas de títulos privados isentos** nos últimos anos, sinalizando uma maior democratização do mercado
- **No mercado secundário, volume de debêntures é recorde** para o período e já ultrapassa todo o ano de 2023

MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO

Volume de emissões atinge R\$ 541,9 bi, recorde para o período e 15,9% acima de 2023 inteiro



Mercado doméstico renda fixa, híbridos e renda variável por trimestre Volume (R\$ bilhões)

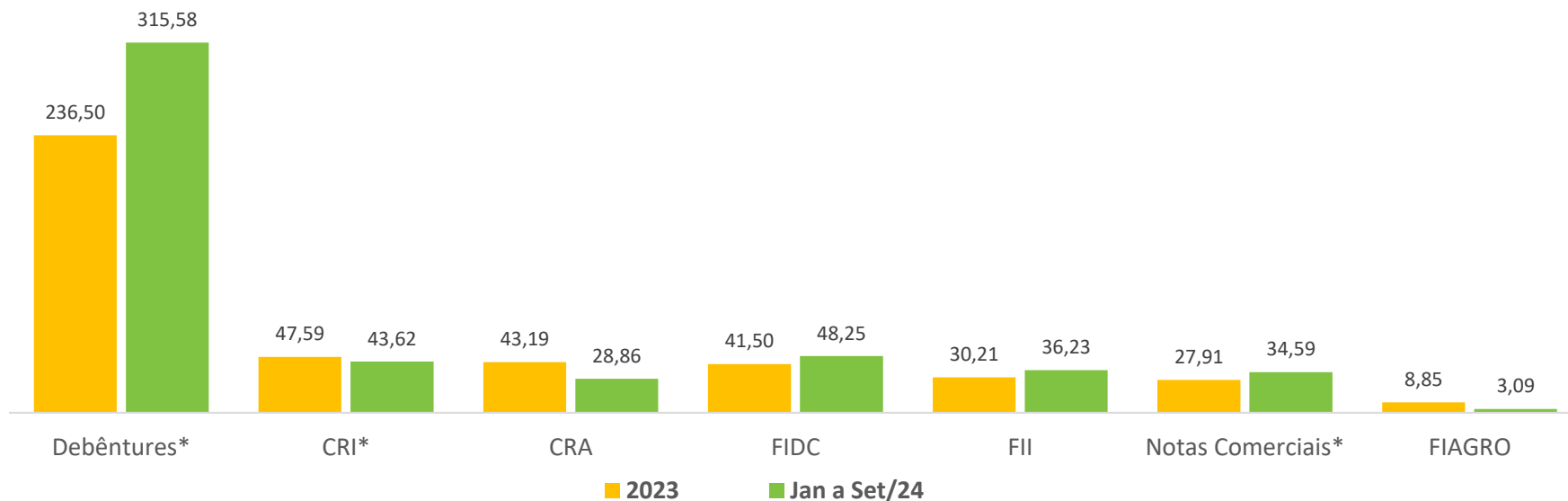


MERCADO DE CAPITAIS – RENDA FIXA E HÍBRIDOS

Nos primeiros nove meses deste ano, emissões de vários instrumentos já superam 2023



Captação por ativo Volume (R\$ bilhões)

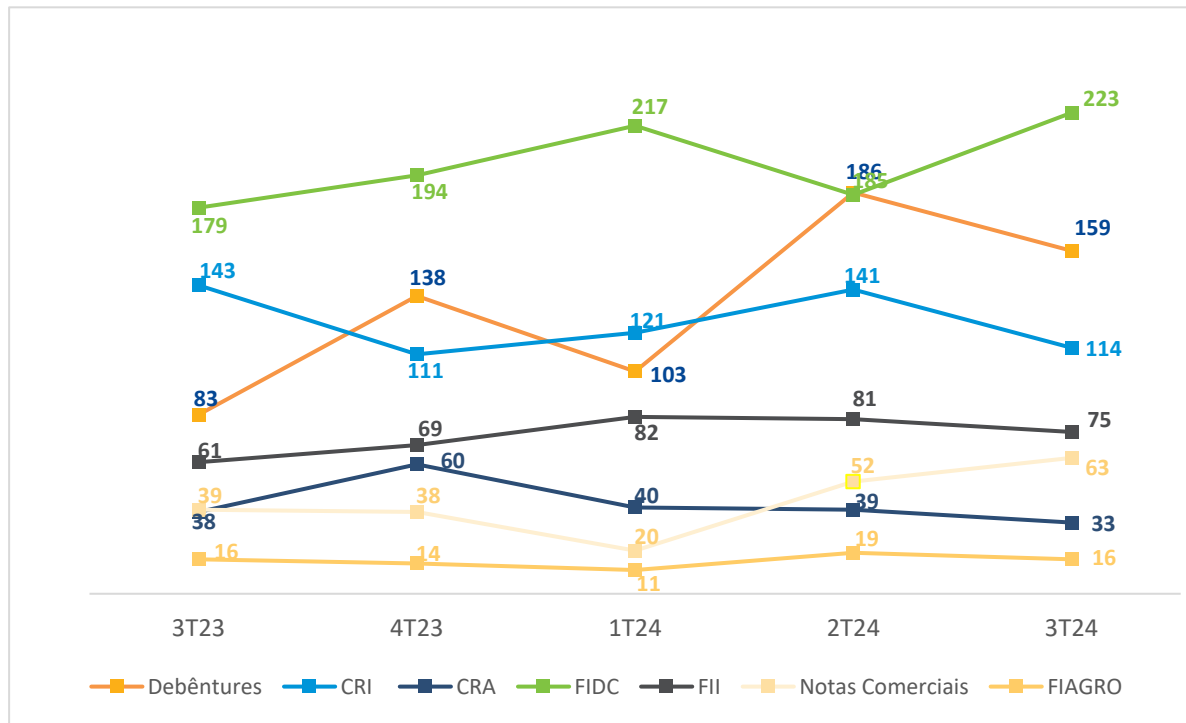


MERCADO DE CAPITAIS – RENDA FIXA E HÍBRIDOS

FIDCs respondem por quase um terço do número de operações no acumulado do ano



Número de operações nos trimestres por ativo



Número de operações – Jan a Set/2024

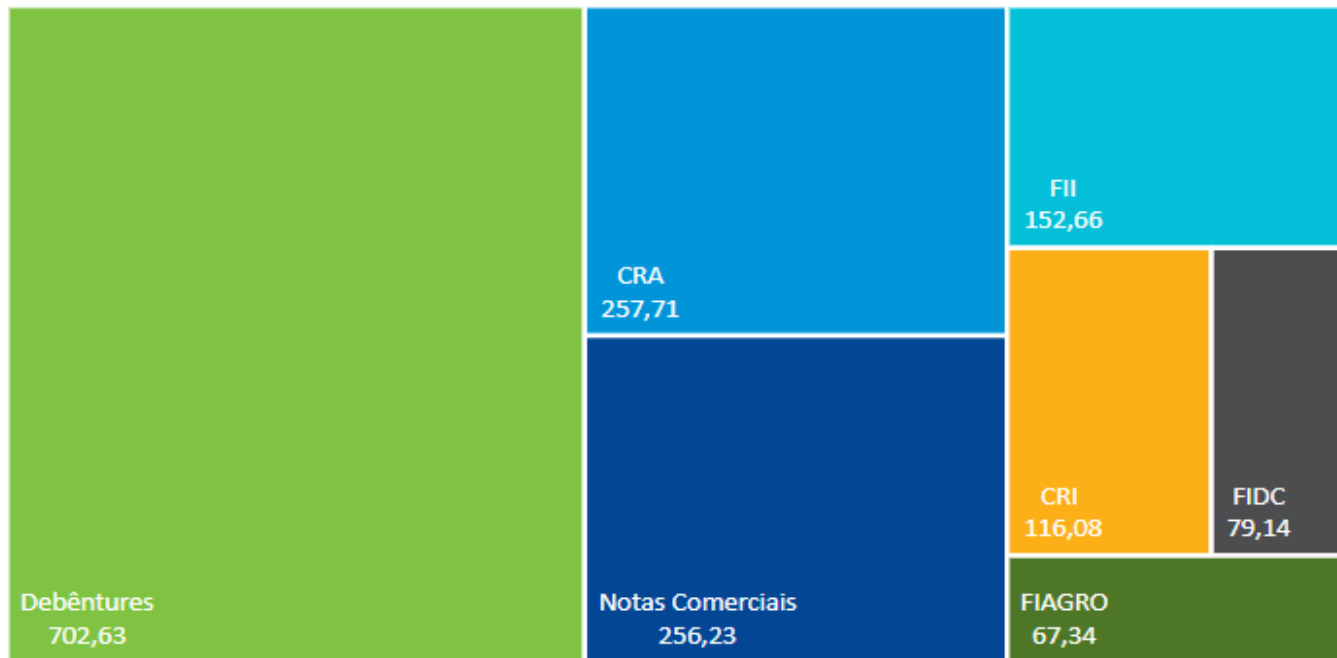
Instrumento	Nº	%
FIDC	625	31,6%
Debêntures	448	22,6%
CRI	376	19%
FII	238	12%
Notas Comerciais	135	6,8%
CRA	112	5,7%
FIAGRO	46	2,3%

MERCADO DE CAPITAIS – RENDA FIXA E HÍBRIDOS

Volume médio de debêntures é o maior, seguido por CRAs e notas comerciais



Volume médio das operações por ativo em 2024 (R\$ milhões)



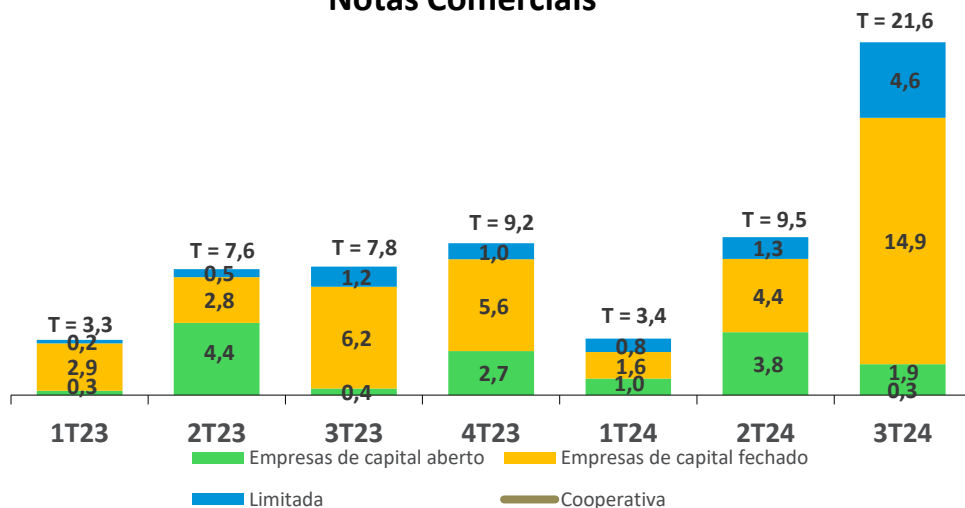
RENDA FIXA – TÍTULOS DE DÍVIDA

Empresa de capital fechado responde por 60,5% do volume de emissões de notas comerciais no ano

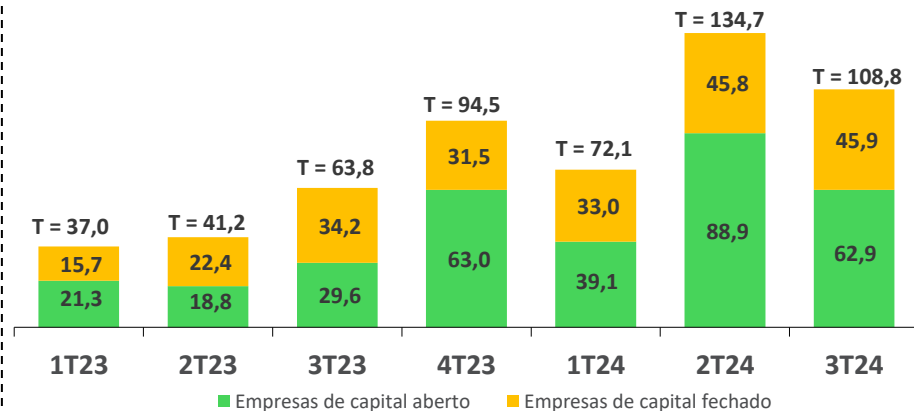


Valores captados por capital social Volume (R\$ bilhões)

Notas Comerciais



Debêntures

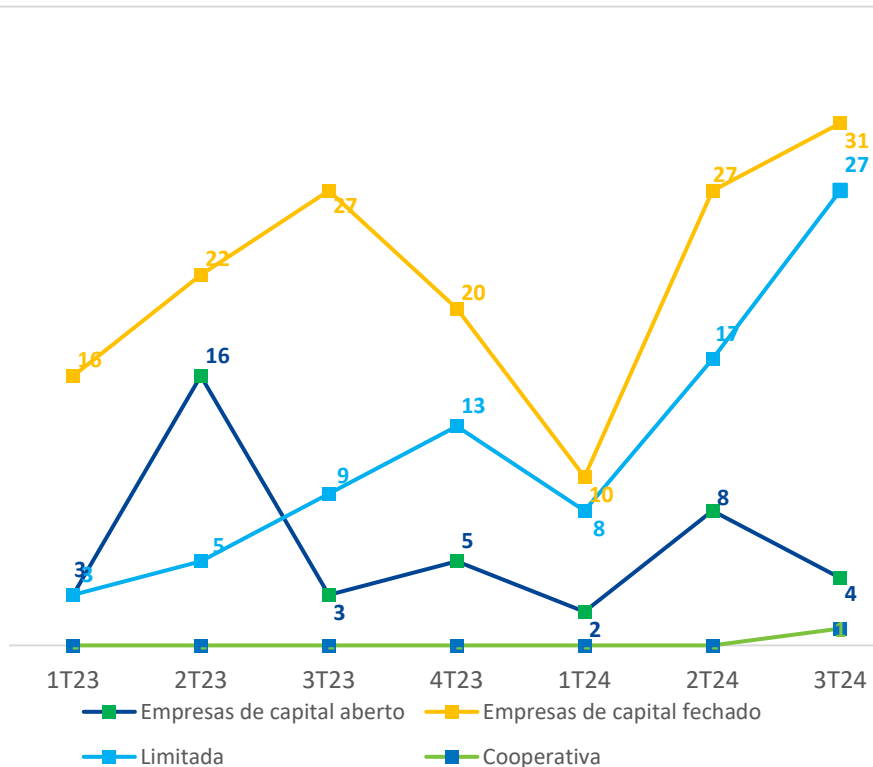


RENDA FIXA – TÍTULOS DE DÍVIDA

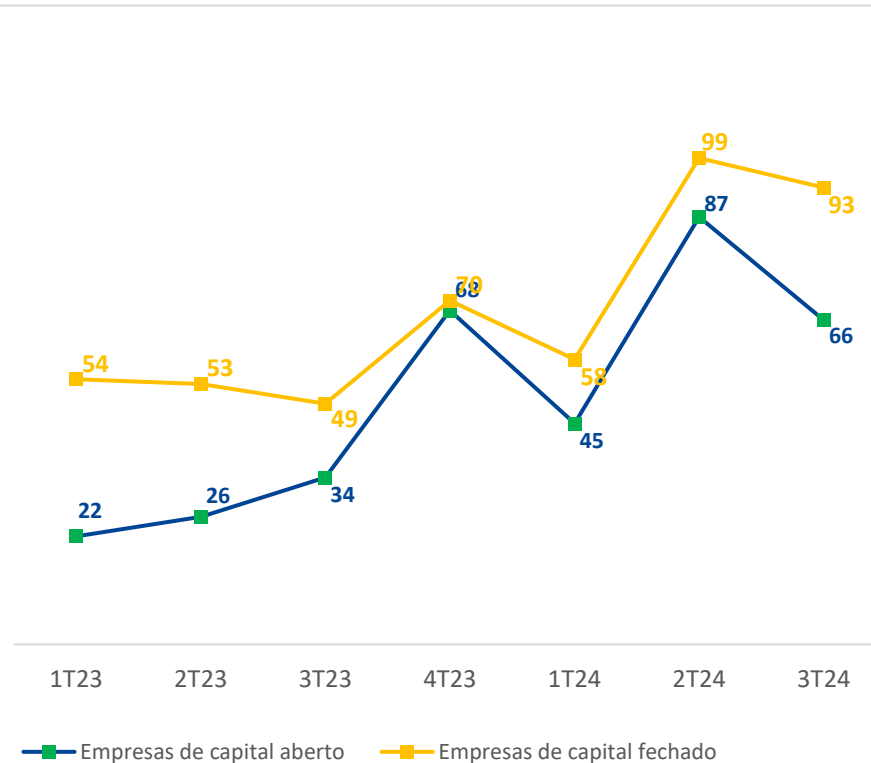
Em quantidade, empresa de capital fechado responde por mais de 50% das emissões de ambos no ano



Número de ofertas de notas comerciais por capital social

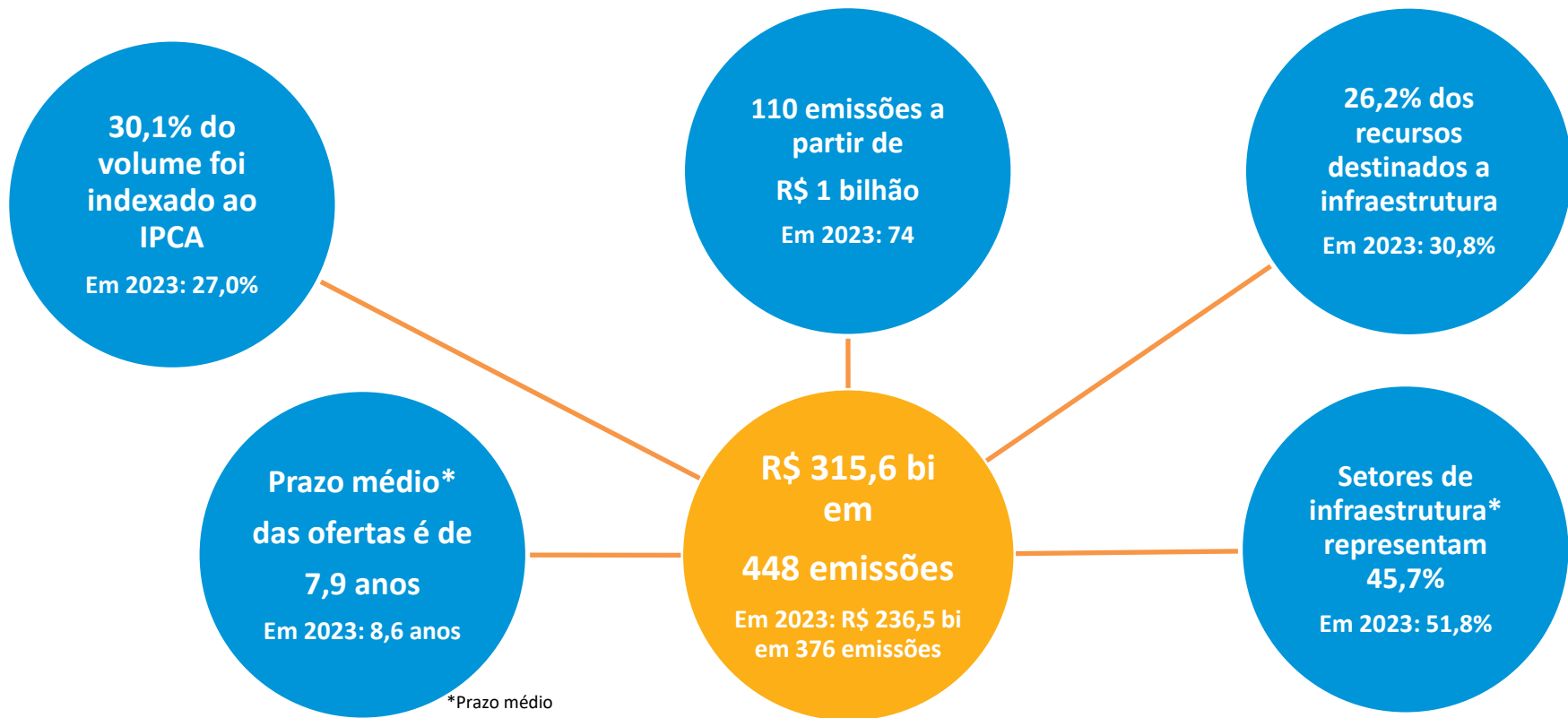


Número de ofertas de debêntures por capital social



RENDA FIXA – DEBÊNTURES

Setores ligados à infraestrutura representam 45,7% do volume captado no ano



*Prazo médio ponderado

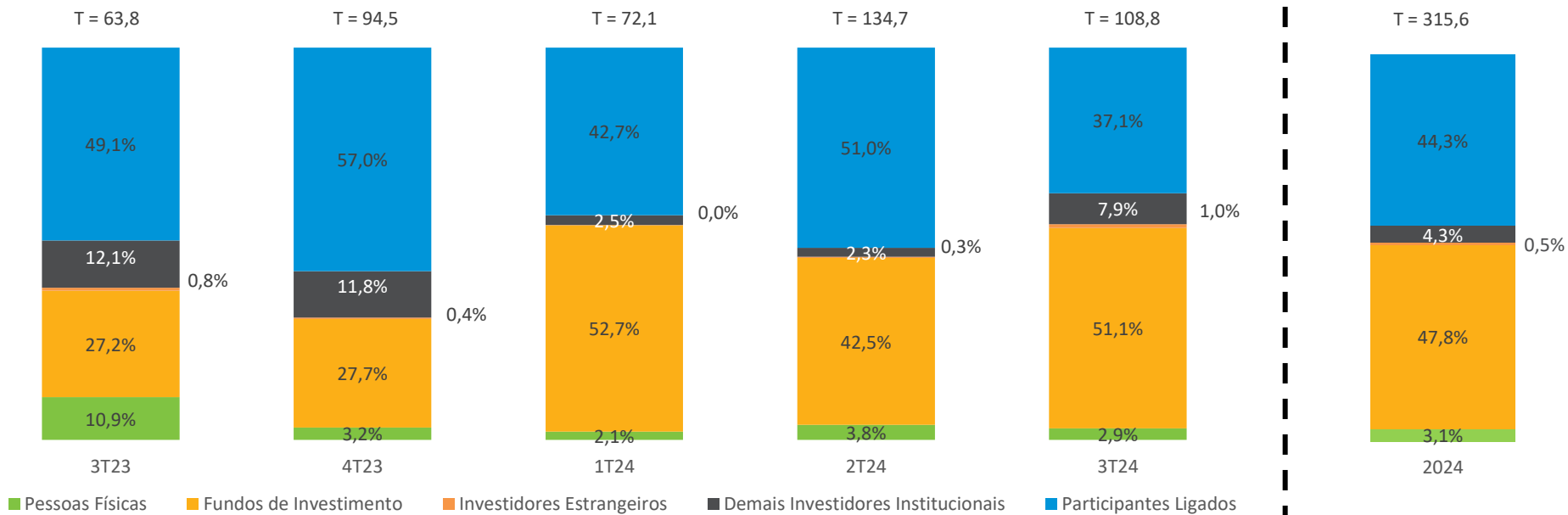
*Setores de Infraestrutura: Energia Elétrica, Transporte e Logística e Saneamento

DEBÊNTURES - SUBSCRITORES

Fundos de investimento subscreveram mais da metade das debêntures no 3º trimestre

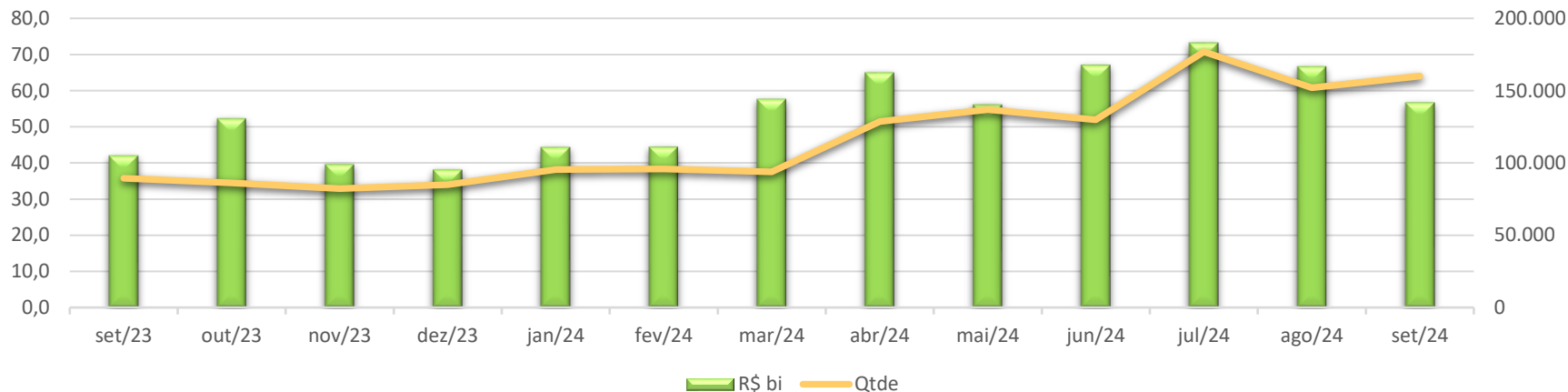


Subscritores das debêntures (% do volume)
Totais em R\$ bilhões



DEBÊNTURES NO MERCADO SECUNDÁRIO

Volume negociado cresce 19,4% no acumulado de 2024 na comparação com 2023 inteiro



19,4% do volume
Jan a Set/2024: R\$ 531,3 bi
2023: R\$ 445,1 bi

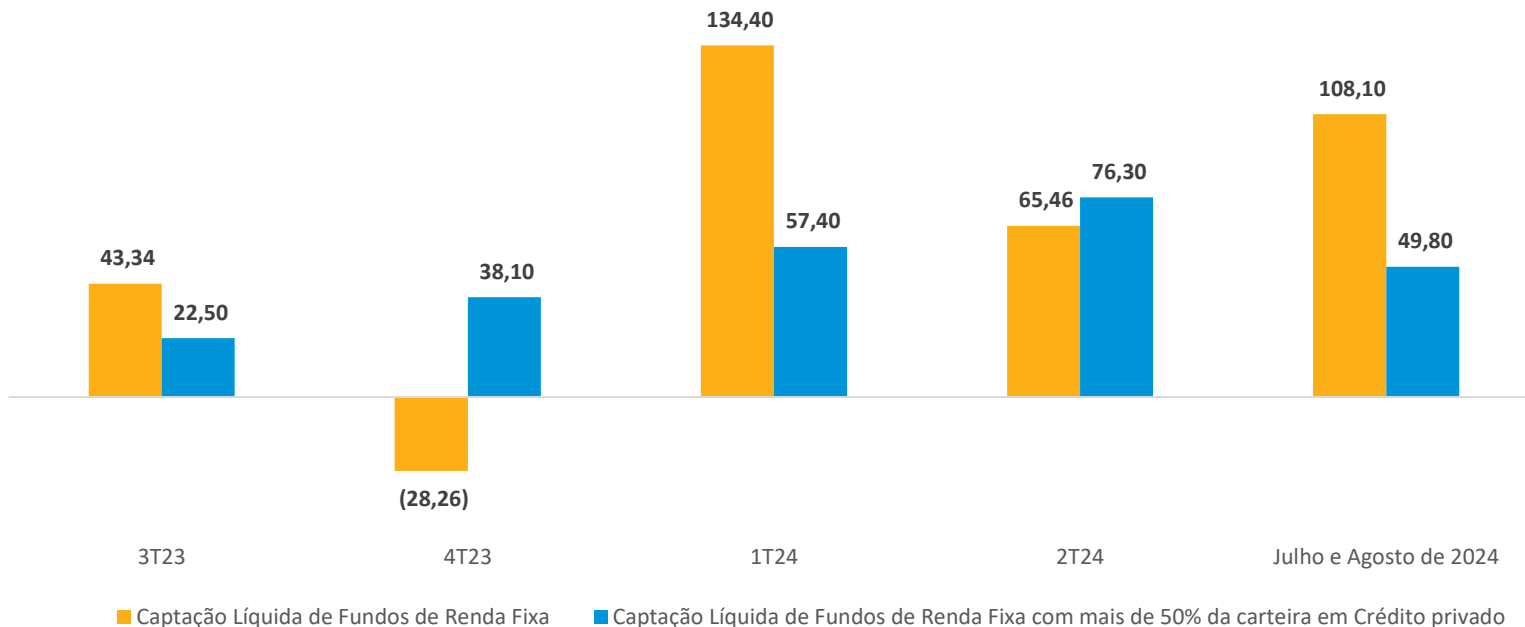
**Número de negociações
aumentou 29,8%**
Jan a Set/2024: 1.169.320
2023: 900.816

CAPTAÇÃO DE FUNDOS DE RENDA FIXA

Captação líquida atinge R\$ 308 bi em 2024*, sendo R\$ 183,5 bi em carteira de crédito privado



Captação Líquida de Fundos de Investimentos de Renda Fixa e Crédito Privado Volume (R\$ bilhões)

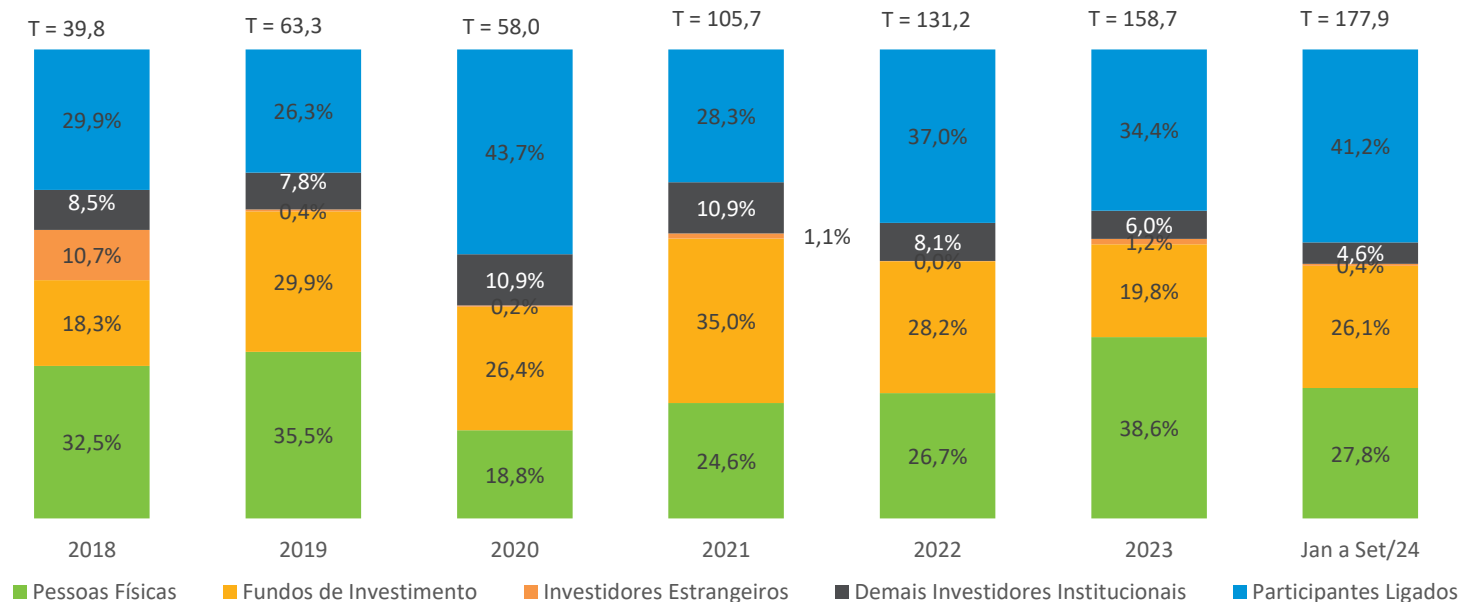


RENDA FIXA – TÍTULOS ISENTOS

Pessoas físicas e fundos representam mais da metade do volume subscrito em 2024



Subscritores das debêntures Incentivadas, CDCA, CRI e CRA (% do volume)
Totais em R\$ bilhões

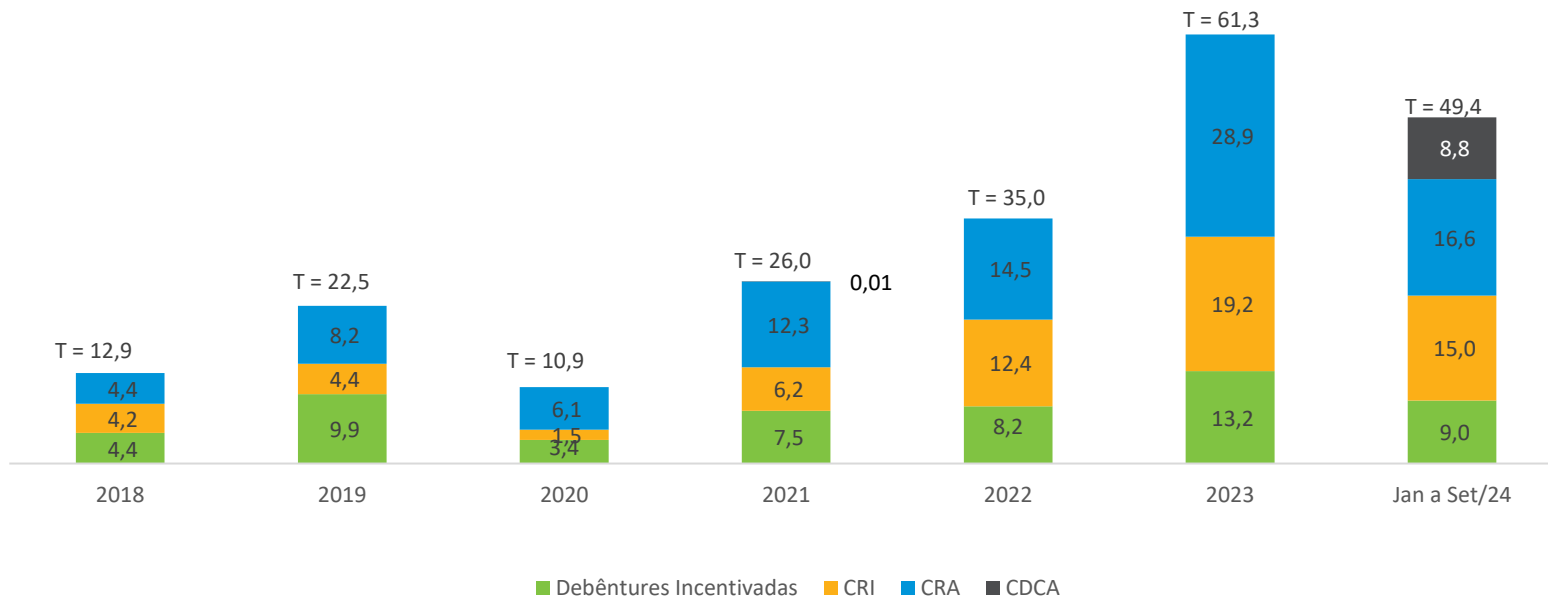


RENDA FIXA – TÍTULOS ISENTOS

Com valores subscritos por pessoas físicas até setembro, 2024 já é o 2º melhor ano da série



Valores subscritos por pessoas físicas nos títulos isentos Volume (R\$ bilhões)

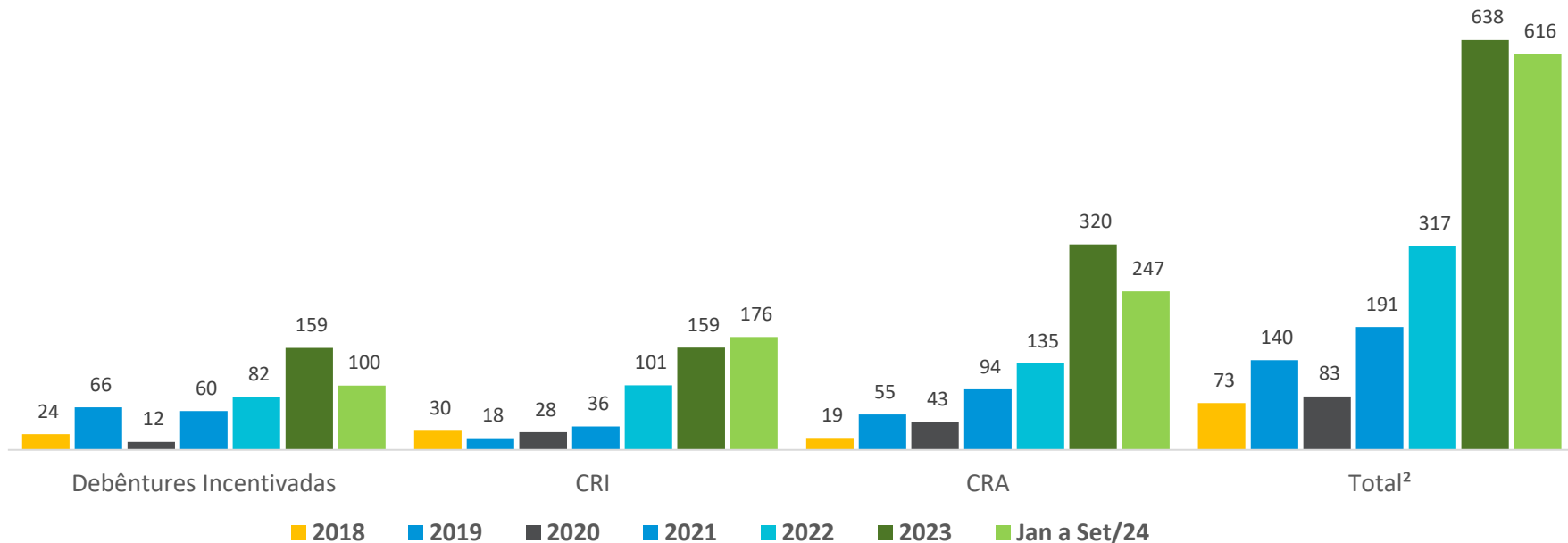


RENDA FIXA – TÍTULOS ISENTOS

Número de subscritores pessoas físicas até setembro já se aproxima de 2023 inteiro



Número de subscritores (mil)¹ nos títulos isentos por ano



MERCADO DE CAPITAIS EXTERNO

Volume de renda fixa no acumulado de 2024 atinge US\$ 17,6 bi e supera 2023 inteiro



Empresas captaram

US\$ 9,3 bi

Em 2023: US\$ 10,5 bi

República captou

US\$ 6,5 bi

Em 2023: US\$ 4,3 bi

Instituições Financeiras captaram

US\$ 1,8 bi

Em 2023: US\$ 0,8 bi

DADOS
Jan a Set/2024

US\$ 17,6 bi
em

19 emissões

2023: US\$ 15,5 bi
em 14 emissões

Esse valor
equivale a
R\$ 91,0 bi

Em 2023: R\$ 75,7 bi

69,3% do volume
são emissões com
prazos de 6 a 10
anos

Em 2023: 87,1% de
6 a 10 anos

Cupom Médio
7,31%

Em 2023: 8,14%

Nota: os dados de 2023 se referem ao ano completo

Classificação da informação: ANBIMA – Uso Externo

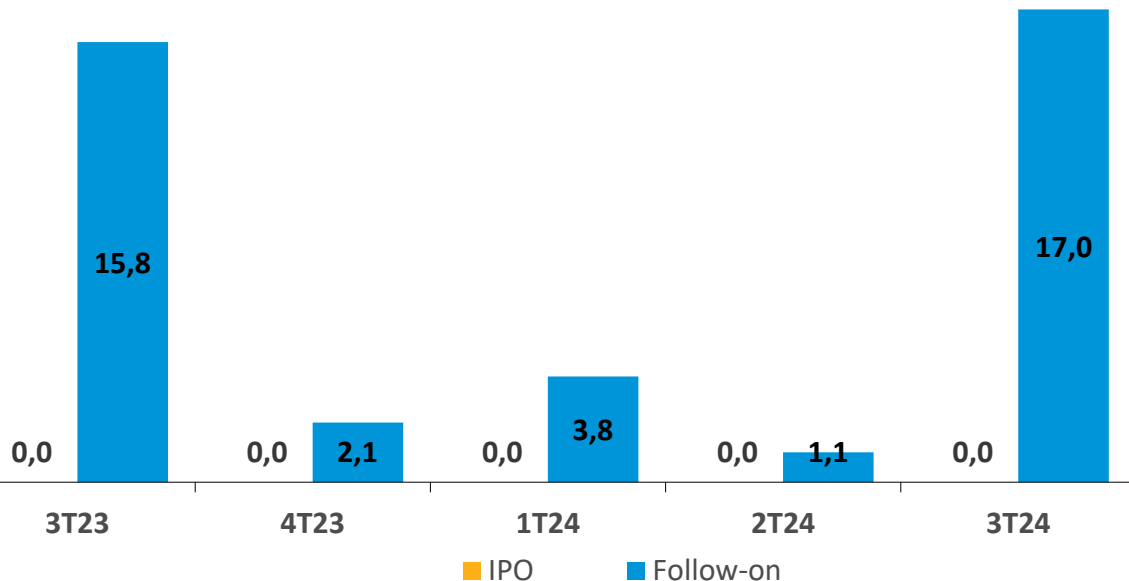
Fonte: ANBIMA

RENDA VARIÁVEL

Mercado teve 8 follow-ons no ano, totalizando R\$ 21,8 bilhões



Resultados em R\$ (bilhões)



Ano	Primária (%)	Secundária (%)
3T23	72,0%	28,0%
4T23	80,6%	19,4%
1T24	100%	-
2T24	27,9%	72,1%
3T24	-	100%

Ofertas em Andamento¹

Eneva (follow-on) R\$ 3,2 bi

¹ Operação encerrada no dia 16/10/2024



ANEXO



ANBIMA

MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO



Volume cresce 84,7% no acumulado do ano em relação ao mesmo período de 2023

<u>Instrumento</u>	Volume (R\$ Bilhões)			Número de operações		
	Jan – set 23	Jan – set 24	Variação (%)	Jan – set 23	Jan – set 24	Variação (%)
Ações	29,3	21,8	-25,5%	17	8	-52,9%
CR	0,0	0,5	1.077,6%	2	5	150,0%
CRA	24,7	28,9	17,0%	110	112	1,8%
CRI	31,4	43,6	38,7%	294	376	27,9%
Debêntures	142,0	315,6	122,3%	238	448	88,2%
FIAGRO	7,3	3,1	-57,5%	44	46	4,5%
FIDC	22,5	48,3	114,7%	368	625	69,8%
FII	17,3	36,2	109,1%	148	238	60,8%
Notas Comerciais	18,7	34,6	84,7%	104	135	29,8%
Notas Promissórias	0,1	-	-100,0%	1	0	-100,0%
CDCA	-	9,4	-	-	2	-
TOTAL	293,3	541,9	84,7%	1.326	1.995	50,5%

MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO

Volume atinge R\$ 47,5 bilhões em setembro



Setembro/2024

Instrumento	Volume, em R\$ bilhões	Operações
Ações	-	-
CR	-	-
CRA	1,9	9
CRI	3,8	37
Debêntures	31,7	53
FIAGRO	0,5	7
FIDC	4,2	73
FII	1,5	25
Notas Comerciais	3,0	18
Notas Promissórias	-	-
CDCA	0,9	1
TOTAL	47,5	223



César Mindof

Diretor da ANBIMA

Guilherme Maranhão

Presidente do Fórum de Estruturação
de Mercado de Capitais

imprensa@anbima.com.br



ANBIMA